

BOLETIM DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO – SETEMBRO DE 2021



BOLETIM DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO – SETEMBRO DE 2021



FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Estatísticas do Comércio Externo – setembro de 2021

Presidente

Osvaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

Vice-Presidente

Fernando Lopes Rocha

Departamento da Administração Maria

Goreth de Carvalho

Departamento

Departamento de Estatísticas Económicas e Empresariais

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Av. Cidade de Lisboa, nº 18,

Cx. Postal 116, Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição

Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais

© Copyright 2013

Instituto Nacional de Estatística

Para quaisquer Esclarecimento, contactar:

Fernando Rocha, Fernando.Rocha@ine.gov.cv

Alice Monteiro, Alice.Monteiro@ine.gov.cv

Maria dos Anjos Cabral, Maria.A.Gomes@ine.gov.cv

Tel.: (238) 261 3960 / 3827

Fax: (238) 261 1656

Data Publicação

Outubro de 2021

SIGLAS E ABREVIATURAS

- Resultado nulo x – Dados não disponível * – Dados retificado o – Dados inferior a metade do módulo da unidade utilizada n.e – Não especificado

Ton – Toneladas

ECV. – Escudo cabo-verdiano

Exp – Exportação

Imp – Importação

Unids. – Unidades

SH – Sistema Harmonizado

Nota – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

INFORMAÇÃO DISPONÍVEL E NÃO PUBLICADA

- Importação de mercadorias por Países de Origens;
- Importação de mercadorias segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas de Cabo Verde (CGCE-CV); ➤
 - Exportação de mercadorias por estância aduaneira;
- Importação de mercadorias por estância aduaneira.

ÍNDICES

NOTA INTRODUTÓRIA	7
1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES	8
1.1 COMERCIO ESPECIAL.....	8
1.2 REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRETO).....	9
1.3 PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO	9
1.4 QUANTIDADES	9
1.5 VALORES	9
1.6 ARREDONDAMENTO	9
1.7 CLASSIFICAÇÃO	9

2 PRINCIPAIS RESULTADOS	10
2.1 EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO	10
2.1.1 Balança Comercial	10
2.2 COMÉRCIO EXTERNO POR ZONAS ECONÓMICAS	10
2.2.1 Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens	10
2.2.2 Importações por zonas económicas, principais fornecedores e bens.....	13
2.2.3 Importações por Grandes Categorias de Bens	14

QUADROS

Quadro 1 - Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, setembro 2021, em milhares Contos ...	10
Quadro 2 - Exportação por Zona Económica em Cabo Verde, setembro 2021, em milhares de Contos	11
Quadro 3 - Importação por Zona Económica em Cabo Verde, setembro 2021, em milhares de Contos	13
Quadro 4 - Evolução da Importação por Grandes Categorias de Bens, setembro 2021, em milhares de Contos	15

GRÁFICOS

Gráfico 1 - Estrutura das Exportações de Cabo Verde por principais clientes, setembro 2020 – 2021, em %	11
Gráfico 2 - Estrutura das Exportações por principais bens em Cabo Verde, setembro 2020-2021, em %	12
Gráfico 3 - Estruturas das importações de Cabo Verde por principais fornecedores, setembro 2020-2021 em %	13
Gráfico 4 - Peso dos principais produtos importados em Cabo Verde, setembro 2020 - 2021, em %	14
Gráfico 5 - Estrutura das Importações por Grandes Categorias de Bens, setembro 2020 - 2021, em %	15

NOTA INTRODUTÓRIA

A presente publicação intitulada “Estadísticas do Comércio Externo” enquadra-se nas atribuições do Instituto Nacional de Estatística (INE), enquanto órgão executivo central do Sistema Estatístico Nacional, permitindo cumprir a sua missão de produzir e difundir, de forma eficiente, informação estatística oficial de qualidade sobre o país, satisfazendo cada vez mais e melhor as necessidades dos utilizadores.

Neste sentido, o INE divulga as principais estatísticas relativas às trocas comerciais entre Cabo Verde e o Resto do Mundo na medida em que estas estatísticas se revestem de uma importância incontornável no seguimento e avaliação da evolução conjuntural e estrutural da economia do país e, particularmente, sobre o comércio externo. Considerando as rápidas mutuações que ocorrem com a globalização, estas estatísticas contribuem para apoiar o processo de tomada de decisão assim como a formação de uma opinião pública cada vez mais responsável.

A elaboração desta publicação emerge de uma forte parceira técnica e institucional com a Direção Geral das Alfândegas (DGA) que já existe há algumas décadas. Os dados de base, utilizados pelo INE, provêm da DGA na forma de ficheiros eletrónicos e resultam do aproveitamento de atos administrativos. Desde a implementação do Sidónia ++, aquela instituição aduaneira passou a trabalhar com uma base de dados dinâmica pelo que podem surgir alterações nos dados de um determinado mês, caso ocorram alterações nos atos administrativos desse mês.

Neste contexto, os serviços das alfândegas têm disponibilizado extrações ao INE no dia 5 de cada mês respeitantes ao mês anterior. A nomenclatura de produtos utilizada no tratamento dos dados refere-se ao Sistema Harmonizado (SH) que é utilizada por muitos países, possibilitando assim, a comparabilidade internacional das estatísticas do comércio externo.

A informação estatística divulgada nesta publicação constitui um resumo dos dados disponíveis no INE. Assim, é possível disponibilizar informações adicionais e com maior desagregação, mediante pedido dirigido à instituição.

Por fim, o Instituto Nacional de Estatística manifesta o seu reconhecimento à DGA pela excelente colaboração, sem a qual não seria possível a produção e divulgação destas estatísticas em Cabo Verde. Igualmente, agradece os seus profissionais pelo desempenho na elaboração desta publicação estatística. Aproveita também para agradecer

antecipadamente todas as sugestões e comentários dos utilizadores ao conteúdo desta publicação, com o fito de enriquecer as futuras edições.

Instituto Nacional de Estatística, outubro de 2021

1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES

1.1 COMERCIO ESPECIAL

O Comércio Especial compreende:

1) Na importação:

- a) Mercadorias despachadas para consumo interno;
- b) Mercadorias entradas em regime de admissão temporária a fim de sofrerem transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra;
- c) Mercadorias em regime de armazém, para posteriormente serem submetidas à transformação ou complemento de mão-de-obra;
- d) Mercadorias destinadas à navegação nacional, embora não despachadas para consumo.

2) Na exportação:

- a) Mercadorias produzidas em Cabo Verde;
- b) Mercadorias nacionalizadas, isto é, as mercadorias importadas, postas à livre disposição dos importadores depois de haverem sido liquidadas por quaisquer direitos de que sejam passíveis ou que tenham recebido a transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra em virtude de que haviam sido admitidas com isenção temporária;
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas à navegação estrangeira.

Estão excluídos destes apuramentos:

1) Na importação

- a) Mercadorias entradas em regime temporário normal (importação temporária);
- b) Mercadorias que regressam doutro país para onde haviam sido expedidas em regime temporário (reimportação).

2) Na exportação

- a) Mercadorias saídas temporariamente;

b) Mercadorias devolvidas em consequência de uma importação temporária, isto é, as reexportadas;

c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas à navegação nacional.

1.2 REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRETO)

Compreende as mercadorias provenientes de países estrangeiros que, dando entrada nos entrepostos e armazéns alfandegados reais ou fictícios, são posteriormente exportadas sem que hajam sido postas a livre disposição dos importadores, ou sofrido qualquer transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra, além da reembalagem, do reassortimento ou da mistura.

1.3 PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO

- As importações são apuradas segundo o país de origem, isto é, se se tratar de um produto natural, o país onde ele foi produzido, se se tratar de produto em obra, o país onde recebeu a forma sob a qual foi introduzido no país importador.
- As exportações são apuradas segundo o país de consumo, isto é onde a mercadoria deve ter a aplicação para qual foi produzida ou fabricada ou onde deve ser transformada ou sujeita a complemento de mão-de-obra.

1.4 QUANTIDADES

Consideram-se os pesos líquidos das mercadorias, expressos em toneladas.

1.5 VALORES

Na importação considera-se o valor CIF e na exportação o valor FOB, expressos em mil escudos e mil contos.

1.6 ARREDONDAMENTO

As quantidades e os valores das mercadorias são apurados em submúltiplos das unidades da publicação pelo que, devido aos arredondamentos, os totais podem não corresponder à soma dos parciais.

1.7 CLASSIFICAÇÃO

As mercadorias foram classificadas segundo a nomenclatura do Sistema Harmonizado (S.H.).

Os números que inserem nesta presente publicação são considerados como dados provisórios e sujeitos a retificações quer nos números seguintes do Boletim quer na publicação anual "Comércio Externo".

2 PRINCIPAIS RESULTADOS

2.1 EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO

2.1.1 Balança Comercial

Os dados provisórios do comércio externo apurados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) indicam que, no mês de setembro de 2021, tanto as importações como as exportações e as reexportações registaram evoluções positivas (9,2%, 33,5% e 88,4%, respetivamente), em relação ao mês homólogo. No mesmo mês, o deficit da balança comercial aumentou 7,7% e a taxa de cobertura cresceu 1,3 pontos percentuais (p.p.).

Quadro 1 - Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, setembro 2020 - setembro 2021, em milhares Contos

Indicadores	Evolução do Comércio Externo								Evolução Homóloga
	Set.2020	Mar.2021	Abr.2021	Mai.2021	Jun.2021	Jul.2021	Ago.2021	Set.2021	
Importação	6 035	6 371	5 308	6 091	6 875	6 169	6 339	6 592	9,2
Exportação Nacional	355	318	523	473	296	673	379	474	33,5
Reexportação	717	1 698	1 170	1 377	2 194	1 438	1 083	1 351	88,4
Balança Comercial ²	-5 679	-6 053	-4 785	-5 618	-6 578	-5 497	-5 960	-6 118	7,7
Taxa de Cobertura ²	5,9	5,0	9,9	7,8	4,3	10,9	6,0	7,2	22,2

². Referem-se somente a Exp Nacional

2.2 COMÉRCIO EXTERNO POR ZONAS ECONÓMICAS

De seguida, pretende-se analisar a estrutura e a evolução das trocas comerciais entre Cabo Verde e Resto do Mundo, com incidência nas exportações e nas importações. Ainda, descreve-se a estrutura das importações por Grandes Categorias Económicas (CGCECV).

2.2.1 Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens

No mês de setembro de 2021, as exportações de Cabo Verde totalizaram 474 mil contos, correspondendo a um aumento de 119 mil contos (33,5%), face ao mês homólogo.

No mês em estudo, a Europa continua sendo o principal cliente de Cabo Verde, absorvendo cerca de 98,1% do total das exportações cabo-verdianas. Comparativamente

ao mês de setembro do ano anterior, as exportações para a Europa passaram de 284 para 465 mil contos, traduzindo num aumento de 63,7%. As exportações para a América tiveram evoluções negativas, como evidencia o quadro 2.

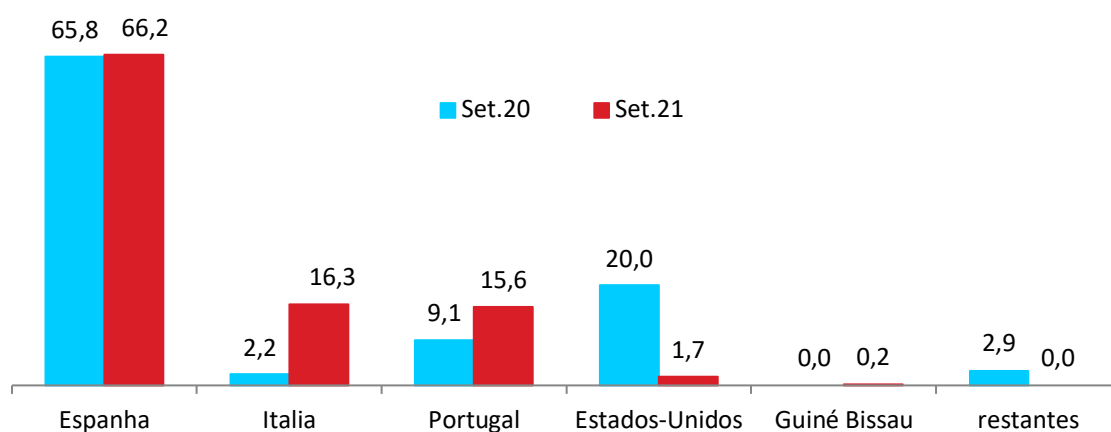
2

Exportação por Zona Económica em Cabo Verde, setembro 2020 - setembro 2021, em milhares de Contos

Zona Económica	Exportação por Zona Económica em Cabo Verde				Evolução (%)
	Set.20		Set.21		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Total	355	100,0	474	100,0	33,5
África	0	0,0	1	0,2	100,0
Europa	284	80,0	465	98,1	63,7
América	71	20,0	8	1,7	-88,6
Ásia/Oceânia	0	0,0	0	0,0	0,0

Relativamente aos países com os quais Cabo Verde mantém relações comerciais, constata-se que a Espanha lidera o ranking dos principais clientes de Cabo Verde na zona económica europeia, representando (66,2%) no mês de setembro de 2021, aumentando 0,4 p.p. face ao mês homólogo de 2020. A Itália ocupa o segundo lugar na estrutura das exportações (16,3%), aumentando 14,0 p.p. em relação ao mês homólogo. Ainda, no mês em análise, Portugal, no terceiro posto, registou um aumento de 6,6 p.p. (9,1 para 15,6%) e, os Estados Unidos da América em quarta posição, (1,7%) tendo diminuído 18,3 p.p. conforme ilustra o gráfico 1.

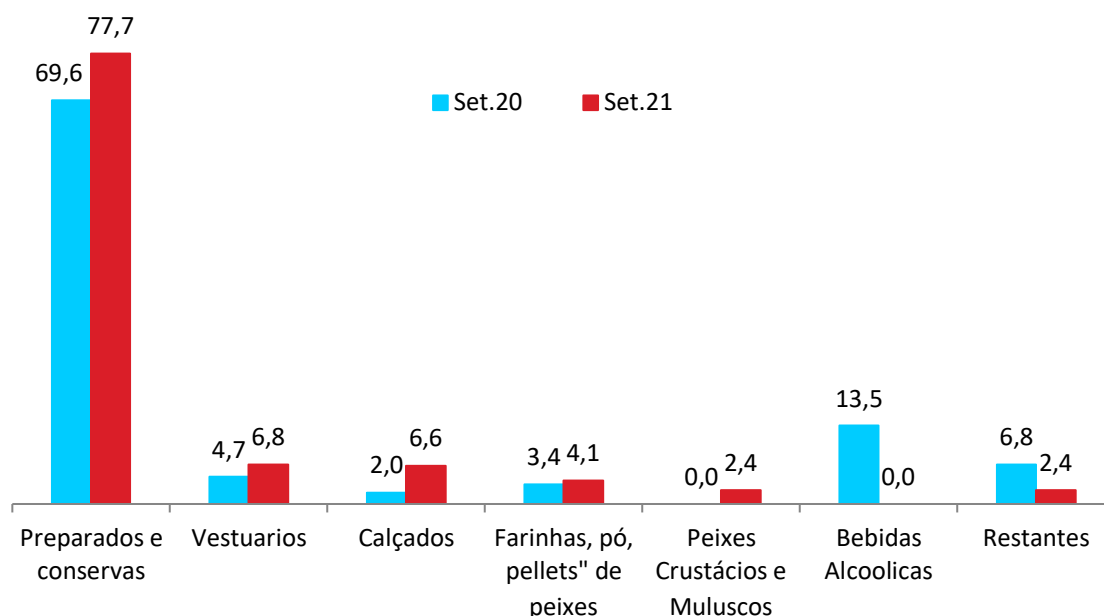
Gráfico 1 - Estrutura das Exportações de Cabo Verde por principais clientes, setembro 2020 – setembro 2021, em %



Quadro -

Entre os produtos exportados por Cabo Verde no mês de setembro de 2021, os preparados e conservas lideram o ranking (77,7%) aumentado 8,1 p.p., os vestuários ocupam o segundo lugar (6,8%), e os calçados a terceira posição aumentando 4,6 p.p. (2,0% para 6,6%) em relação ao registado no mesmo mês do ano anterior. Estes três produtos representaram, no mês em análise, 91,1% do total das exportações de Cabo Verde, aumentando 14,9 p.p. comparativamente ao registado (76,3%) no mesmo mês de 2020.

Gráfico 2 - Estrutura das Exportações por principais bens em Cabo Verde, setembro 2020-Setembro 2021, em %



2.2.2 Importações por zonas económicas, principais fornecedores e bens

As importações de Cabo Verde, no mês de referência, registaram um acréscimo de 9,2%, face ao mesmo mês do ano anterior, quadro 3.

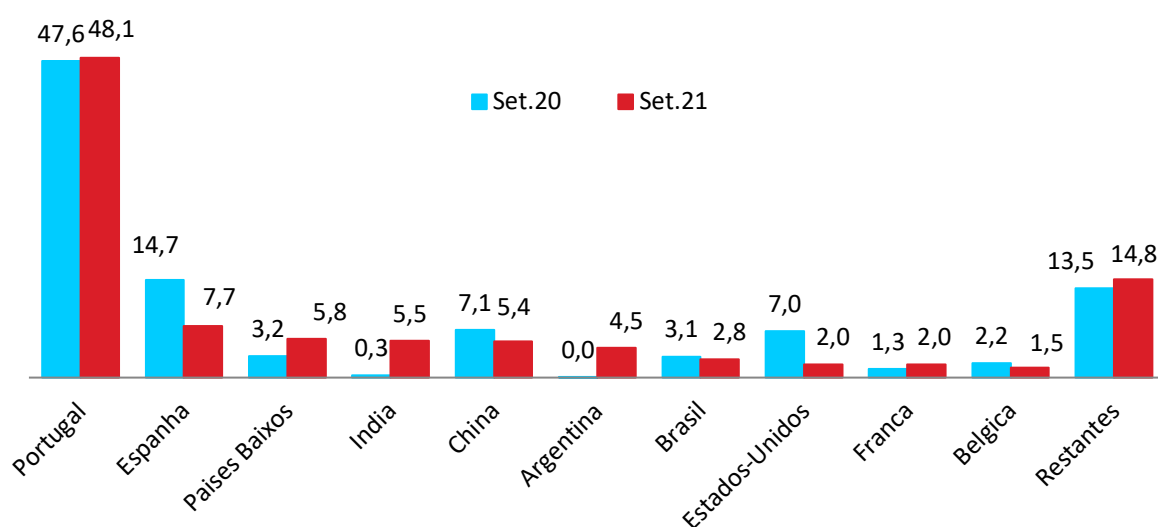
O continente europeu continua a ser o principal fornecedor de Cabo Verde, com um peso de 70,8% do montante total (contra 75,1% do mês de setembro do ano transato), seguido da Ásia/Oceânia (14,1%), da América (9,9%), do Resto do Mundo (3,5%) e da África (1,7%). As exportações do continente europeu para Cabo Verde evoluíram positivamente (2,9%) entre os dois meses em análise. Ainda, verificou-se evolução positiva no montante das importações proveniente da África (4,8%), da América (4,3%), da Ásia (43,7%) e do Resto do Mundo (94,6%), comparativamente ao mês homólogo de 2020.

3 Importação por Zona Económica em Cabo Verde, Setembro 2020 – Setembro 2021, em milhares de Contos

Zona Económica	Importação por Zona Económica em Cabo Verde				Evolução (%)
	Set.20		Set.21		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Total	6 035	100,0	6 592	100,0	9,2
África	108	1,8	113	1,7	4,8
Europa	4 534	75,1	4 665	70,8	2,9
América	628	10,4	655	9,9	4,3
Ásia/Oceânia	645	10,7	927	14,1	43,7
Resto do Mundo	119	2,0	232	3,5	94,6

Quanto ao ranking dos principais países, Portugal ocupa o primeiro lugar com um peso de 48,1% (0,5 p.p. superior às registadas no mês homólogo), Espanha ocupa o segundo com 7,7% (6,9 p.p. inferior às registadas no mês de setembro de 2020). A seguir aparecem, os Países Baixos com 5,8% (2,6 p.p.) e a Índia com 5,5% (5,2 p.p.), ambos com evoluções superiores às registadas ao mês homólogo, como se depreende do gráfico 3.

Gráfico 3 - Estruturas das importações de Cabo Verde por principais fornecedores, setembro 2020 - setembro 2021 em %

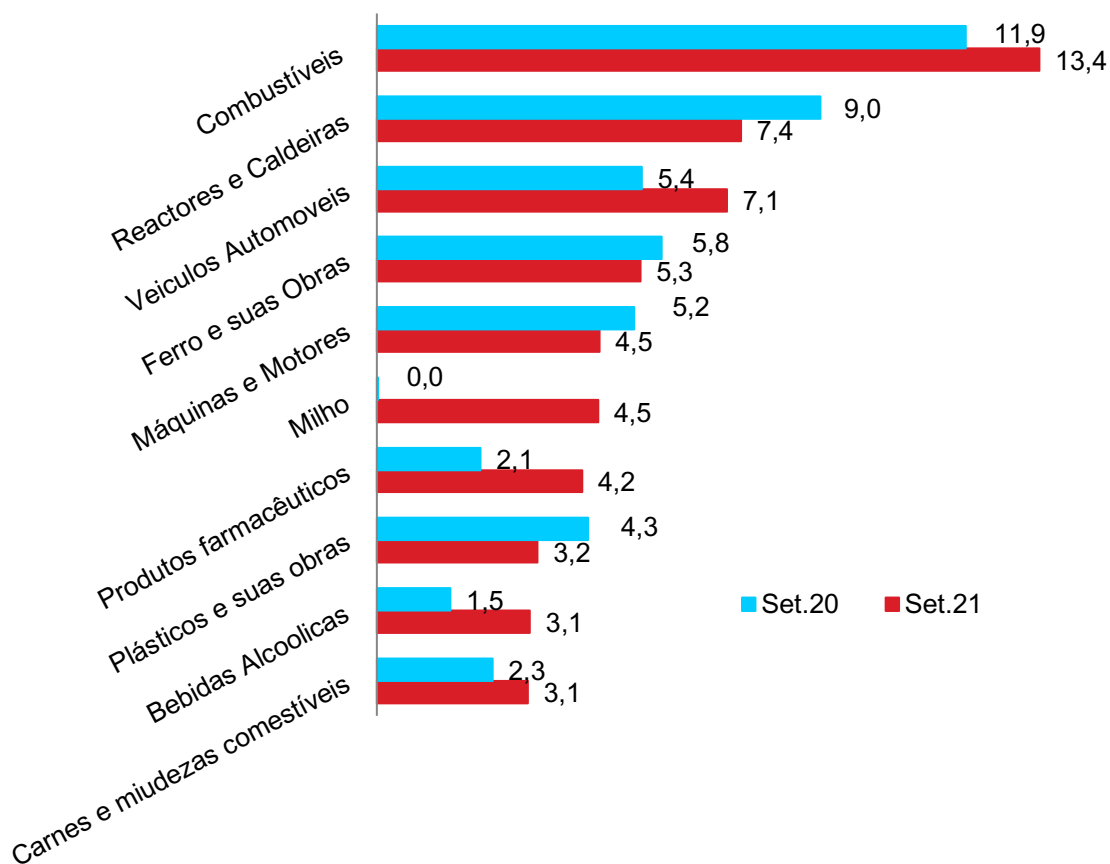


Quadro -

Segundo o gráfico 4, os dez (10) principais produtos importados atingiram 55,8% do montante total das importações de Cabo Verde (contra os 47,5% alcançados por esses mesmos produtos no mês homólogo).

Analisando o peso dos principais produtos importados no período em apreço, constata-se, através do gráfico 4, que os combustíveis (13,4%), veículos Automóveis (7,1%), Milho (4,5%), produtos farmacêuticos (4,2%), bebidas alcoólicas (3,1%) e carnes e miudezas comestíveis (3,1%) apresentaram maiores aumentos, quando comparado com o mês de setembro de 2020. No sentido inverso, reatores e caldeira (7,4%), ferro e suas obras (5,3%) máquinas e motores (4,5%) e plásticos e suas obras (3,2%) sofreram maiores diminuições, comparativamente ao mês de setembro de 2020.

Gráfico 4 - Peso dos principais produtos importados em Cabo Verde, setembro 2020 – setembro 2021, em %



2.2.3 Importações por Grandes Categorias de Bens

A análise das importações por grandes categorias de bens revela que, no mês de setembro de 2021, os bens de consumo (36,6%), os bens de capital (20,5%) e os combustíveis (22,9%) evoluíram positivamente em relação ao mesmo mês de 2020. Os bens intermédios (-26,0%) evoluíram negativamente, conforme atesta o quadro 4.

4 Evolução da Importação por Grandes Categorias de Bens, setembro 2020 – setembro 2021, em milhares de Contos

Zona Económica	Importação por Grandes Categorias de Bens				Evolução (%)
	Set.20		Set.21		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Bens de Consumo	2 417	40,0	3 300	50,1	36,6
Bens Intermédio	2 334	38,7	1 728	26,2	-26,0
Bens de Capital	565	9,4	680	10,3	20,5
Combustíveis	720	11,9	885	13,4	22,9
Total	6 035	100	6 592	100	9,2

O gráfico 5 evidencia o peso de cada uma das categorias de bens no total das importações, no mês em análise, em comparação com o mês homólogo. Nota-se que o peso dos bens de consumo aumentou 10,1 p.p. (40,0% para 50,1%), entre os dois meses analisados, continuando a ser a principal categoria económica de bens importados por Cabo Verde. Seguem-se os Bens Intermédios (26,2%), os Combustíveis (13,4%) e Bens de Capital com (10,3%) registados no mês de setembro de 2021.

Gráfico 5 - Estrutura das Importações por Grandes Categorias de Bens, setembro 2020 –

Quadro -

setembro 2021, em %

